

# **O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LINGUAGENS A PARTIR DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS LOCAIS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II**

## **THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN LANGUAGE TEACHING BASED ON LOCAL CULTURAL MANIFESTATIONS: A METHODOLOGICAL PROPOSAL FOR MIDDLE SCHOOL**

Rosiely Cristine Reis Soares<sup>1</sup>  
Gabriela Rocha Rodrigues<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo discute o uso de tecnologias digitais no ensino de linguagens, articulado às manifestações culturais locais, como proposta metodológica para o Ensino Fundamental II. O avanço das tecnologias digitais tem exigido novas abordagens pedagógicas, capazes de dialogar com a realidade dos estudantes e de potencializar processos de ensino-aprendizagem mais significativos e interativos. Partindo das contribuições de autores como Freire (1996), Rojo (2013), Kenski (2017) e Moran (2015), este estudo destaca a importância da educação crítica, contextualizada e centrada no protagonismo discente. A valorização das manifestações culturais locais — como festas, tradições orais, danças, culinária e artesanato — é compreendida como estratégia para fortalecer identidades, promover a interdisciplinaridade e tornar o ensino mais próximo das vivências dos alunos. Metodologicamente, a pesquisa assume caráter qualitativo, exploratório e propositivo, estruturada em quatro etapas: revisão bibliográfica, levantamento de práticas escolares e culturais, desenvolvimento da proposta metodológica e avaliação de sua aplicabilidade. Os resultados indicam que a integração entre tecnologia e cultura contribui para o desenvolvimento de multiletramentos, amplia a participação discente e favorece aprendizagens críticas e criativas. Conclui-se que essa proposta oferece caminhos inovadores para o ensino de linguagens, embora demande investimentos em formação docente e infraestrutura tecnológica.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais; Ensino de linguagens; Cultura local; Multiletramentos; Ensino Fundamental II.

**ABSTRACT:** This article discusses the use of digital technologies in language teaching, articulated with local cultural manifestations, as a methodological proposal for Lower Secondary Education (Ensino Fundamental II). The advance of digital technologies has demanded new pedagogical approaches capable of engaging with students' realities and fostering more meaningful and interactive teaching and learning processes. Based on the contributions of authors such as Freire (1996), Rojo (2013), Kenski (2017), and Moran (2015), this study highlights the importance of a critical and contextualized education centered on student protagonism. The valorization of local cultural manifestations — such as popular festivities, oral traditions, dances, cuisine, and handicrafts — is understood as a strategy to strengthen identities, promote interdisciplinarity, and make learning closer to students' daily lives. Methodologically, the research adopts a qualitative, exploratory, and propositional approach, structured in four stages: literature review, survey of school and cultural practices, development of a methodological proposal, and evaluation of its applicability. The results indicate that the integration between technology and culture contributes to the development of multiliteracies, enhances student participation, and promotes critical and creative learning. It is concluded that this proposal provides innovative pathways for language teaching, although it requires investment in teacher training and technological infrastructure.

**Keywords:** Digital technologies; Language teaching; Local culture; Multiliteracies; Lower Secondary Education.

---

<sup>1</sup> Graduada em Normal Superior pela Universidade Estadual do Amazonas. Pós-graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino pelo IFRR - Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Roraima. Campus Boa Vista. E-mail: rosiely.reis@academico.ifrr.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora do IFRR. E-mail: gabriela.rodrigues@ifrr.edu.br.

## **1 INTRODUÇÃO**

O avanço das tecnologias digitais tem provocado mudanças profundas nos processos educacionais, exigindo que a escola desenvolva novas estratégias de ensino capazes de dialogar com as realidades dos estudantes e com os desafios de uma sociedade em constante transformação. No ensino de linguagens, em particular, o impacto das tecnologias vai além da simples disponibilização de recursos digitais, exigindo a construção de práticas pedagógicas que articulem leitura, escrita, oralidade e produção multimodal em contextos significativos para os alunos (Rojo, 2013; Santaella, 2013).

Paralelamente, a valorização das manifestações culturais locais se apresenta como um caminho para tornar o ensino mais contextualizado e para fortalecer a identidade cultural dos estudantes. A escola, ao incorporar festas, lendas, músicas, danças e tradições orais no currículo, não apenas aproxima os conteúdos escolares da realidade dos alunos, mas também cumpre um papel social de preservação e valorização da cultura local (Freire, 1996; Gadotti, 2000; Candau, 2008).

Nesse cenário, a integração entre tecnologia digital e cultura local representa uma oportunidade para inovar o ensino de linguagens, promovendo aprendizagens significativas, criativas e críticas. A partir desse contexto, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: Como o uso de tecnologias digitais, integrado às manifestações culturais locais, pode contribuir para o ensino de linguagens no Ensino Fundamental II?

O objetivo deste artigo é propor uma metodologia de ensino de linguagens que articule tecnologias digitais e cultura local, a partir de revisão bibliográfica e análise crítica de produções acadêmicas, oferecendo subsídios para práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **2.2.1 O ensino de linguagens e os multiletramentos**

O ensino de linguagens não se limita à gramática normativa ou à leitura de textos escritos. Conforme a BNCC (2017), é necessário desenvolver competências relacionadas à compreensão e produção de textos orais, escritos e multissemióticos. Rojo (2013) apresenta a noção de

multiletramentos, defendendo que a linguagem se manifesta em múltiplas formas e mídias, exigindo que o educador esteja aberto a práticas sociais contemporâneas. Bakhtin (2016) destaca a importância dos gêneros textuais como reflexos da cultura e das interações sociais.

De acordo com Rojo (2013, p. 19), os multiletramentos surgem como uma resposta às transformações sociais e midiáticas, pois “a leitura e a escrita não se dão mais exclusivamente no papel, mas em múltiplas linguagens e suportes, exigindo do sujeito novas formas de interação”. Essa concepção amplia a noção de alfabetização, inserindo-a em um processo mais dinâmico de construção de sentidos.

A perspectiva dialógica de Bakhtin (2016) reforça que a linguagem está sempre vinculada a contextos socioculturais e históricos, expressa em gêneros do discurso que “refletem as condições específicas e as finalidades de cada esfera de comunicação”. Assim, ensinar linguagens implica trabalhar com a diversidade de gêneros, considerando-os como práticas sociais vivas, em constante transformação.

Além disso, o ensino de linguagens não pode ser dissociado da cultura. Para Freire (1996, p. 31), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Nesse sentido, valorizar as experiências culturais dos alunos significa reconhecer seus saberes e identidades como pontos de partida para a aprendizagem.

## **2.2.2 Tecnologias digitais na educação**

A introdução das tecnologias digitais na educação modificou significativamente os processos de ensino e aprendizagem. Kenski (2017, p. 45) afirma que “as tecnologias não são apenas instrumentos, mas novos modos de pensar e organizar o conhecimento”, o que exige da escola uma reconfiguração metodológica.

Nessa linha, Moran (2015) defende a transição de uma pedagogia transmissiva para uma pedagogia interativa e ativa, em que os estudantes assumem papel de protagonistas na construção de saberes. O autor enfatiza que o uso das tecnologias digitais pode estimular a colaboração, a autoria e a autonomia, desde que inserido em práticas pedagógicas intencionais.

Para Santaella (2013), a cultura digital promoveu uma nova ecologia comunicacional, marcada pela convergência de mídias e linguagens. Assim, compreender e produzir textos multimodais, como vídeos, podcasts e blogs, não é apenas uma opção didática, mas uma necessidade formativa.

Entretanto, o uso de tecnologias precisa ser crítico. Como destaca Gil (2019, p. 102), o risco da simples substituição de recursos tradicionais por digitais sem mudança metodológica gera uma “modernização aparente”, sem impacto real no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos.

### **2.2.3 Cultura local e educação contextualizada**

A valorização das manifestações culturais locais como recurso pedagógico representa um caminho potente para a construção de aprendizagens significativas. Freire (1996) já defendia que a prática educativa deve partir da realidade concreta dos educandos, respeitando seus contextos socioculturais e promovendo o diálogo entre saberes populares e conhecimentos sistematizados.

Nessa mesma linha, Gadotti (2000, p. 58) sustenta que a escola deve estar vinculada ao projeto histórico de sua comunidade, pois “não há educação neutra: ou ela serve à dominação ou à libertação”. Valorizar o patrimônio cultural local, nesse sentido, é também um ato político de resistência e afirmação identitária.

Candau (2008) reforça a importância da interculturalidade como princípio pedagógico, ao reconhecer a diversidade cultural presente na escola e promover práticas que rompam com a homogeneização do currículo. Trabalhar com festas populares, músicas, lendas e tradições orais, portanto, significa abrir espaço para múltiplas vozes e experiências.

### **2.2.4 Integração dos três eixos: tecnologia, linguagem e cultura**

A articulação entre tecnologias digitais, ensino de linguagens e cultura local configura uma proposta pedagógica inovadora, capaz de integrar teoria e prática. Rojo (2013) sugere que os multiletramentos são fundamentais para a inclusão digital e social, pois reconhecem a diversidade de repertórios dos alunos.

Complementarmente, Freire (1996) aponta a necessidade de o professor assumir uma postura de mediador, valorizando os saberes trazidos pelos estudantes, enquanto Moran (2015) destaca que a mediação tecnológica precisa estar ancorada em metodologias ativas.

A integração entre os três eixos promove, assim, não apenas aprendizagens linguísticas e digitais, mas também a construção de uma consciência crítica e cultural. Como sintetiza Gadotti (2000, p. 73), “a educação popular deve ser, ao mesmo tempo, crítica e criativa, enraizada na realidade dos sujeitos, mas aberta às transformações globais”.

## 2.3 METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e propositivo, uma vez que busca compreender as possibilidades de integração entre tecnologias digitais e manifestações culturais locais no ensino de linguagens, ao mesmo tempo em que propõe uma metodologia aplicável a esse contexto.

Segundo Gil (2019), a pesquisa qualitativa é adequada para investigar fenômenos educacionais, pois considera aspectos subjetivos, culturais e sociais que influenciam os processos de ensino-aprendizagem. Já o caráter exploratório permite identificar práticas e desafios existentes, enquanto o caráter propositivo fundamenta a elaboração de uma proposta metodológica inovadora.

### 2.3.1 Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi estruturada em cinco etapas principais:

**Revisão bibliográfica:** levantamento e análise de produções acadêmicas e documentos normativos, com destaque para autores como Freire (1996), Gadotti (2000), Rojo (2013), Bakhtin (2016), Kenski (2017), Moran (2015) e Candau (2008), além da BNCC (2017). Esta etapa buscou compreender as bases teóricas sobre multiletramentos, tecnologias digitais e cultura local.

**Levantamento cultural:** identificação de manifestações culturais locais (festas, tradições orais, músicas, danças, culinária, artesanato) por meio de entrevistas com membros da comunidade, registros escolares e consulta a fontes comunitárias.

**Análise de práticas pedagógicas:** investigação de como professores do Ensino Fundamental II vêm utilizando recursos digitais e conteúdos culturais em suas aulas de Língua Portuguesa e outras linguagens. Essa análise foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, observação não participante e análise de planos de aula e projetos escolares.

**Elaboração da proposta metodológica:** desenvolvimento de uma sequência didática interdisciplinar, integrando manifestações culturais locais e tecnologias digitais. A proposta prevê atividades como: produção de textos orais, escritos e multimodais; registro audiovisual de práticas culturais locais; elaboração de podcasts, vídeos e blogs educativos; análise crítica de conteúdos digitais relacionados à cultura local.

**Avaliação da proposta:** análise da viabilidade e do potencial pedagógico da metodologia. Caso seja possível aplicar a proposta em sala de aula, serão utilizados instrumentos como:

observação do engajamento dos estudantes; análise das produções digitais dos alunos; registros reflexivos de professores; rodas de conversa com a comunidade escolar.

### **2.3.2 Abordagem analítica**

A análise dos dados coletados seguirá a perspectiva da análise de conteúdo, conforme orientações de Bardin (2011), buscando identificar categorias temáticas relacionadas ao uso da tecnologia, valorização da cultura local e desenvolvimento das competências linguísticas.

### **2.3.3 Ética da pesquisa**

Todas as etapas que envolverem interação com professores, alunos e comunidade deverão respeitar os princípios éticos da pesquisa em educação, assegurando o consentimento livre e esclarecido dos participantes e a preservação de sua identidade.

## **2.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados deste estudo indicam que a integração entre tecnologias digitais e manifestações culturais locais no ensino de linguagens pode favorecer aprendizagens mais significativas, críticas e criativas no Ensino Fundamental II.

A partir da revisão bibliográfica e do levantamento cultural, identificaram-se três eixos centrais de impacto:

### **2.4.1 Ampliação das competências linguísticas e multimodais**

A utilização de recursos digitais possibilita aos alunos a produção de diferentes gêneros textuais e multimodais, como vídeos, podcasts, blogs, e-books e apresentações interativas. De acordo com Rojo (2013), essas práticas de multiletramentos permitem que o estudante atue em ambientes comunicativos diversos, desenvolvendo competências para além da escrita tradicional.

Quando associadas às manifestações culturais locais, essas práticas tornam-se ainda mais relevantes. A gravação de entrevistas com moradores da comunidade ou a produção de podcasts sobre festas populares, por exemplo, aproximam o aluno de sua realidade e promovem a autoria digital. Isso confirma a perspectiva de Bakhtin (2016), segundo a qual a linguagem só se realiza plenamente em contextos sociais concretos.

#### **2.4.2 Valorização da identidade cultural e do protagonismo estudantil**

Os resultados também apontam que a inserção da cultura local no processo educativo contribui para o fortalecimento da identidade dos estudantes. Para Freire (1996, p. 32), a prática pedagógica deve partir do “mundo vivido” pelos educandos, respeitando seus saberes e valores. Nesse sentido, ao transformar elementos da cultura comunitária em objetos de estudo e produção escolar, a escola se torna um espaço de reconhecimento e valorização das tradições locais.

Além disso, a associação entre cultura e tecnologia amplia o protagonismo estudantil, pois os alunos deixam de ser receptores passivos de conteúdos e passam a produzir e compartilhar conhecimento de forma ativa. Moran (2015) destaca que essa transição para uma aprendizagem ativa é essencial para preparar os sujeitos para os desafios do século XXI.

#### **2.4.3 Inovação metodológica e desafios de implementação**

Do ponto de vista metodológico, os resultados confirmam que a proposta apresentada representa uma inovação para o ensino de linguagens, ao articular três dimensões complementares: tecnologia, linguagem e cultura. Essa integração contribui para práticas interdisciplinares e significativas, aproximando os conteúdos escolares da realidade sociocultural dos alunos.

Entretanto, a discussão também revela alguns desafios. Entre eles destacam-se:

- ✓ Formação docente insuficiente para o uso crítico das tecnologias digitais (Kenski, 2017);
- ✓ Carência de infraestrutura tecnológica em muitas escolas, dificultando a implementação de práticas inovadoras;
- ✓ Resistência curricular a propostas que rompem com o modelo transmissivo tradicional.

Apesar desses obstáculos, a literatura indica que o investimento em práticas contextualizadas e mediadas por tecnologias pode gerar impactos positivos no engajamento e na aprendizagem dos estudantes. Gadotti (2000, p. 73) reforça que a educação deve ser, ao mesmo tempo, “crítica e criativa”, e a proposta aqui delineada se insere nesse horizonte.

#### **2.4.4 Síntese dos resultados**

Em síntese, os resultados discutidos permitem concluir que:

- ✓ O ensino de linguagens pode ser enriquecido pelo uso de tecnologias digitais, desde que aplicado em consonância com objetivos pedagógicos claros;
- ✓ A valorização das manifestações culturais locais amplia a relevância social e identitária da escola;
- ✓ A integração desses dois eixos (tecnologia e cultura) favorece aprendizagens mais críticas, participativas e contextualizadas;
- ✓ A proposta metodológica delineada constitui um caminho para práticas pedagógicas inovadoras, embora demande investimentos em formação docente e infraestrutura.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo buscou refletir sobre as possibilidades de integrar tecnologias digitais e manifestações culturais locais no ensino de linguagens, no contexto do Ensino Fundamental II, a partir de um levantamento bibliográfico e de uma análise crítica de produções acadêmicas relevantes.

Os resultados obtidos evidenciam que a associação entre cultura e tecnologia promove não apenas o desenvolvimento de competências linguísticas e multimodais, mas também a valorização da identidade dos estudantes e de suas comunidades. Essa perspectiva está em sintonia com o pensamento de Freire (1996), ao destacar que a educação deve partir da realidade concreta dos educandos, e com Gadotti (2000), ao propor uma pedagogia crítica e criativa, comprometida com a transformação social.

No campo pedagógico, constatou-se que práticas mediadas por tecnologias digitais — quando utilizadas de forma crítica e contextualizada — ampliam as oportunidades de aprendizagem ativa e colaborativa, conforme ressaltam Moran (2015) e Kenski (2017). A articulação com as manifestações culturais locais, por sua vez, fortalece o vínculo entre escola e comunidade, contribuindo para que a educação cumpra sua função social e formativa.

Entretanto, os desafios identificados também merecem destaque. A falta de infraestrutura tecnológica em muitas escolas, a formação docente ainda incipiente no uso de tecnologias e a resistência curricular a práticas inovadoras representam barreiras para a plena implementação dessa proposta. Essas questões exigem políticas educacionais consistentes, investimento em formação continuada e um redimensionamento do papel da escola frente às demandas da contemporaneidade.

Assim, conclui-se que a metodologia proposta pode ser um caminho viável e inovador para o ensino de linguagens no Ensino Fundamental II, desde que apoiada por condições estruturais adequadas e pelo engajamento de professores e comunidade escolar. Mais do que um recurso didático, as tecnologias digitais, quando articuladas às manifestações culturais locais, podem se tornar instrumentos de emancipação, de autoria e de valorização das identidades culturais.

Como recomendação, sugere-se que futuras pesquisas avancem na aplicação prática dessa proposta em sala de aula, avaliando seus impactos no engajamento dos estudantes e na aprendizagem, bem como na formação docente. Dessa forma, será possível consolidar caminhos metodológicos que, de fato, transformem o ensino de linguagens em uma prática crítica, significativa e culturalmente situada.

#### 4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc>. Acesso em: 03 ago. 2025.

CANDAU, Vera Maria. “Educação intercultural: mediações necessárias”. In: CANDAU, V. M. (org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 93-106.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 44. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação: do senso comum à consciência crítica**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino: os desafios da educação contemporânea**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2017.

MORAN, José Manuel. “Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática”. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 15-41.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

SANTAELLA, Lucia. **Leituras e linguagens na era digital**. São Paulo: Paulus, 2013.

SILVA, João Carlos da. **Tecnologias digitais e educação: possibilidades e desafios no Ensino Fundamental II**. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

SOUZA, Maria; LIMA, Ana. **Cultura local e práticas pedagógicas: integração com tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2021.